



ASPECTOS DA ESTRUTURA URBANA E AS RELAÇÕES EM REDE NA VILA DE BATE-PÉ NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BAHIA - BRASIL

Ana Emília de Quadros Ferraz
(Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB) – milaferraz@gmail.com)

Verônica Ferraz de Oliveira
(Universidade Federal de Sergipe - UFS)

Altemar Amaral Rocha
(Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB)

Iara Silva Aguiar
(Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB)

A vila do estudo em questão fica localizada no município de Vitória da Conquista, no Sudoeste da Bahia. Estudar as vilas do interior do Brasil é um desafio estimulante. Os municípios podem ser subdivididos em distritos que possuem uma sede que são denominadas vilas. As vilas são consideradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, como áreas urbanas. Para deixar claro esta questão Marques (2002) explica:

No Brasil, adota-se o critério político-administrativo e considera-se urbana toda sede de município (cidade) e de distrito (vila). Segundo o IBGE, é considerada área urbanizada toda área de vila ou de cidade, legalmente definida como urbana e caracterizada por construções, arruamentos e intensa ocupação humana; as áreas afetadas por transformações decorrentes do desenvolvimento urbano, e aquelas reservadas à expansão urbana. (MARQUES, 2002, p. 97)

O município de Vitória da Conquista está subdividido em doze (12) distritos. Este artigo trata especificamente de aspectos infraestruturais da vila de Bate-Pé (Figura 1).

Atualmente, a área de Vitória da Conquista é de, aproximadamente, 3.740km² e é composta por doze distritos: Bate Pé, Cabeceira do Jiboia, Cercadinho, Dantelândia, Iguá, Inhobim, José Gonçalves, Pradoso, São João da Vitória, São Sebastião, Veredinha e o distrito sede Vitória da Conquista. Todos possuem áreas urbanas e rurais. Na sede, encontram-se a cidade de Vitória da Conquista, vários povoados e propriedades rurais. Nos outros distritos, existem as vilas, que são áreas urbanas com o nome de cada um



dos mesmos, e também povoados e propriedades rurais. As áreas urbanas são, portanto, onze (11) vilas e a cidade.

Figura 1 – Município de Vitória da Conquista, destacando o Distrito de Bate-Pé, 2015.

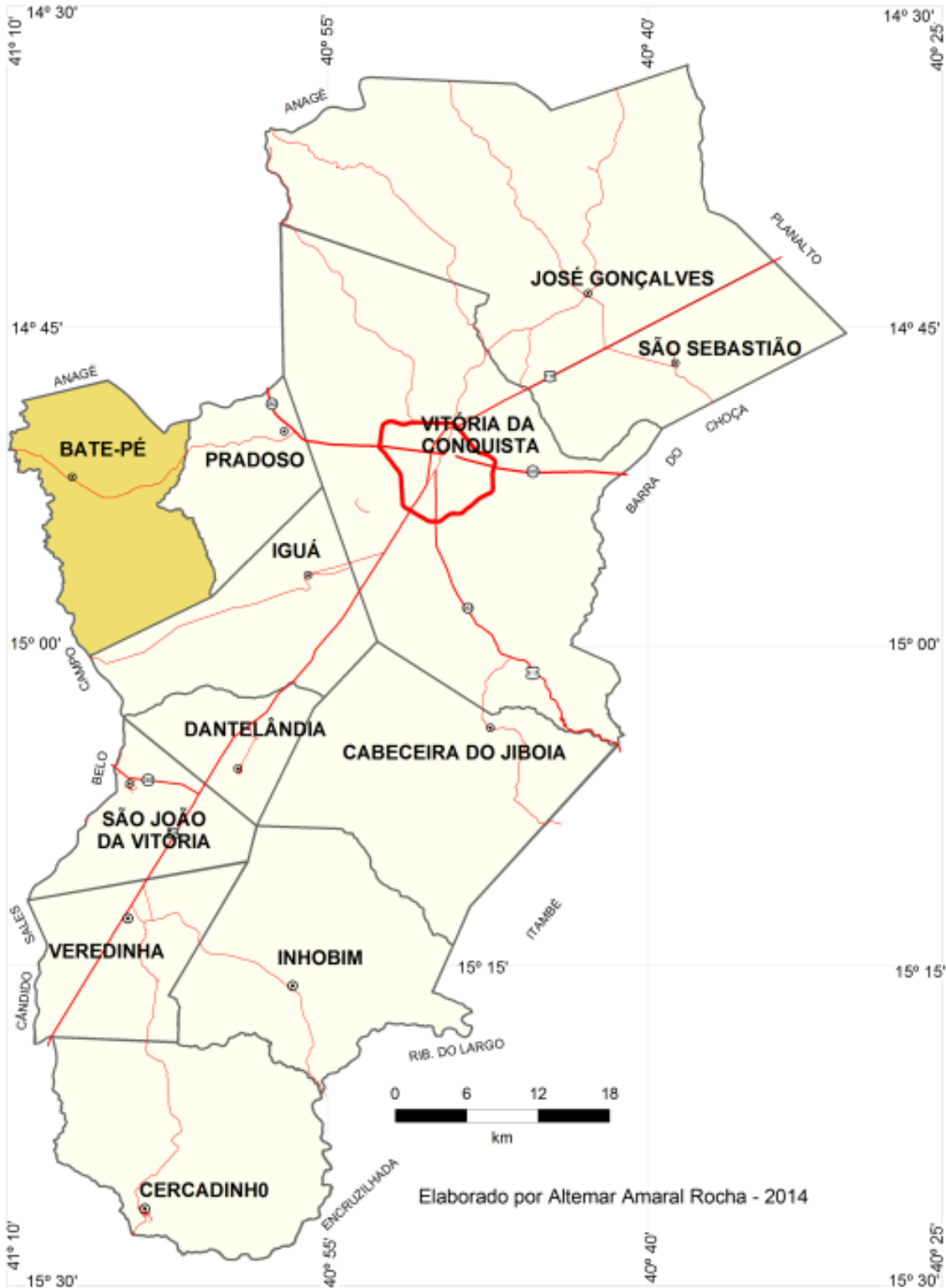


Tabela 1 – População do município de Vitória da Conquista por situação de domicílio, segundo os distritos – 2010.

LOCALIDADE	Urbana		Rural		Total
	Total	Total %	Total	Total %	
Vitória da Conquista (Município)	274 739	89,5%	32 127	10,5%	306 866
DISTRITOS					
Bate-Pé	1 181	29,7%	2 797	70,3%	3 978
Cabeceira do Jiboia	742	19,9%	2 987	80,1%	3 729
Cercadinho	795	39,8%	1 203	60,2%	1 998
Dantilândia	656	44,0%	836	56,0%	1 492
Iguá	824	21,4%	3 027	78,6%	3 851
Inhobim	2 464	41,0%	3 547	59,0%	6 011
José Gonçalves	2 019	34,3%	3 867	65,7%	5 886
Pradoso	1 428	44,2%	1 803	55,8%	3 231
São João da Vitória	1 587	67,1%	777	32,9%	2 364
São Sebastião	1 641	51,8%	1 528	48,2%	3 169
Veredinha	1 142	50,4%	1 126	49,6%	2 268
Vitória da Conquista (Distrito)	260 260	96,8%	8 629	3,2%	268 889

Fonte: Censos Demográficos – IBGE – 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010.

ROCHA, A. A. e FERRAZ, A. E. de Q. Atlas geográfico de Vitória da Conquista Bahia, 2015

Este artigo versa especificamente sobre a vila de Bate-Pé, que possui 1.181 habitantes, de acordo com o censo IBGE 2010 (Tabela 1). Essa vila foi eleita para esse estudo em razão de ser umas das vilas conquistenses que apresenta melhores condições infraestruturais. Cabe ressaltar, contudo, que essa consideração levou em conta um estudo comparativo entre as vilas e que não se afirma que esta possui condições infraestruturais suficientes para atender a sua população, pois a mesma possui carências graves. A vila de Bate-Pé ainda é bastante carente, mas, em comparação com as demais vilas de Vitória da Conquista, está numa situação privilegiada quanto à infraestrutura (Figura 2).

Figura 2 – Recorte da paisagem da Vila Bate-Pé, Vitória da Conquista, Bahia, 2014.



Fonte: Projeto: Vitória da Conquista: quero te conhecer, 2014.

O município de Vitória da Conquista possui uma diversidade geográfica em vários aspectos, tanto físicos quanto sociais. Bate-Pé está localizado em uma área de clima semiárido, com um regime pluviométrico de primavera e verão, com excedente hídrico pequeno e índice hídrico de menos 20% a menos de 40%. Tem como domínio de vegetação natural e cobertura atual a caatinga (Figura 3).

Figura 3 – Vegetação de caatinga no distrito de Bate-Pé, Vitória da Conquista, Bahia, 2014.



Fonte: Projeto: Vitória da Conquista: quero te conhecer, 2014.

A Vila de Bate-Pé está situada a aproximadamente 34 km da cidade de Vitória da Conquista. As estradas de acesso são precárias e dificultam a mobilidade da população residente na localidade (Figura 4).

Figura 4 – Estrada de acesso ao distrito de Bate-Pé, Vitória da Conquista, Bahia, 2014.



Fonte: Projeto de Pesquisa Vitória da Conquista: quero te conhecer, 2014.

Já no interior da vila, a maior parte das ruas possui asfalto, denotando um investimento público em infraestrutura que se apresenta na paisagem geográfica. No entanto, a infraestrutura não pode se restringir a aspectos paisagísticos. De acordo com Zmitrowicz e Angelis Neto:

Infra-estrutura urbana pode ser conceituada como um sistema técnico de equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento das funções urbanas, podendo estas funções ser vistas sob os aspectos social, econômico e institucional. Sob o *aspecto social*, a infra-estrutura urbana visa promover adequadas condições de moradia, trabalho, saúde, educação, lazer e segurança. No que se refere ao *aspecto econômico*, a infra-estrutura urbana deve propiciar o desenvolvimento das atividades produtivas, isto é, a produção e comercialização de bens e serviços. E sob o *aspecto institucional*, entende-se que a infra-estrutura urbana deva propiciar os meios necessários ao desenvolvimento das atividades político-administrativas, entre os quais se inclui a gerência da própria cidade. (ZMITROWICZ e ANGELIS NETO, 1997, p. 2)

Os autores se referem à cidade, contudo, entende-se que essa conceituação pode ser utilizada para analisar qualquer espaço urbano. A infraestrutura urbana conceituada pelos autores associa três diferentes aspectos que proporcionam a ampliação do conceito, muitas vezes restrito aos aspectos meramente técnicos e físicos. A associação dos fatores sociais, econômicos e institucionais permite entender a complexidade do espaço geográfico, para além da paisagem. Parte-se da paisagem, contudo, o estudo aprofundado permite analisar questões associadas às redes geográficas e compor um estudo geográfico mais consistente.

De acordo com Mascaró a caracterização da infraestrutura de determinado lugar deve levar em consideração a identificação dos subsistemas urbanos, a partir dos subsistemas técnicos setoriais. O autor classifica os subsistemas como:

- a) Subsistema Viário: consiste nas vias urbanas;
- b) Subsistema de Drenagem Pluvial;
- c) Subsistema de Abastecimento de Água;
- d) Subsistema de Esgotos Sanitários;
- e) Subsistema Energético;
- f) Subsistema de Comunicações. (MASCARÓ, 1987, p. 5).

Quanto ao Subsistema Viário, que consiste nas vias urbanas, a vila de Bate-Pé possui parte das ruas asfaltadas, com ruas secundárias sem qualquer tipo de pavimentação (Figura 5).

Figura 5 – Tipo de calçamento das ruas da vila Bate-Pé, Vitória da Conquista, Bahia, 2014.



Fonte: Projeto de Pesquisa Vitória da Conquista: quero te conhecer, 2014.

O Subsistema de Drenagem Pluvial é inexistente na vila (Figura 6).

Figura 6 – Falta de sistema de drenagem pluvial na vila Bate-Pé, Vitória da Conquista, Bahia, 2014.

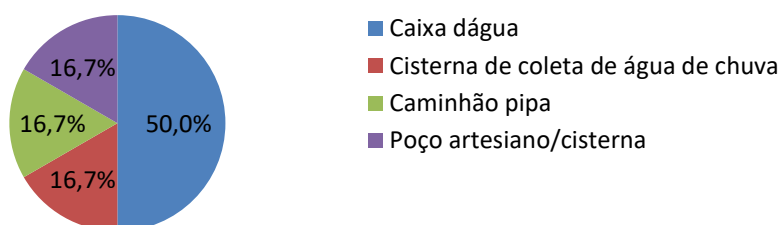


Fonte: Projeto de Pesquisa Vitória da Conquista: quero te conhecer, 2014.

Na vila não existe qualquer preocupação com a drenagem pluvial. Até mesmo a praça central (Figura 6), é coberta por pavimentação impermeável (asfalto), com pouquíssimas árvores. Cabe destacar que essa não é uma preocupação do poder público, visto o baixo índice pluviométrico da localidade.

A vila está dotada de abastecimento de água encanada em 90,9% das residências. Apesar de 90,9% das casas possuírem abastecimento de água encanada, fornecido pela Empresa Baiana de Saneamento – EMBASA, 54,5% das famílias precisam utilizar outros meios de abastecimento de água, pois afirmam que a água disponibilizada pela EMBASA não é constante e não supre, totalmente, as necessidades dos moradores. Este fato é revelado na Figura 7, que destaca as diversas alternativas encontradas pela população para suprir esta carência.

Figura 7 - Formas alternativas de abastecimento de água nos domicílios da Vila Bate-Pé, Vitória da Conquista - Bahia, 2014.



Fonte: Projeto de Pesquisa Vitória da Conquista: quero te conhecer, 2014.

É inexistente o Subsistema de Esgotos Sanitários na vila. A totalidade das casas utiliza fossa séptica. Contudo, em alguns locais é possível visualizar que parte dos dejetos são jogados diretamente nas ruas.

Quanto ao Subsistema Energético a pesquisa revelou que todos os domicílios são dotados de energia elétrica fornecida pela Companhia Elétrica da Bahia – COELBA. Já sobre o Subsistema de Comunicações, destaca-se que na vila existem alguns telefones públicos, mas o acesso a telefonia móvel celular e a rede mundial de computadores é precário.

Até o momento buscou-se caracterizar a infraestrutura urbana em seu aspecto técnico, detalhando os subsistemas propostos por Mascaró (1987). No entanto complementa:

A qualidade do espaço urbano se prende a um conjunto complexo de fatores ligados, não apenas à tipologia da construção como ao meio ambiente interno e externo, apoiados em equipamentos sociais e urbanos próximos, e nas redes de infra-estrutura e serviços correspondentes. E deve estar dentro das possibilidades de desempenho da população, nas suas condições econômicas e culturais específicas. (MASCARÓ, 1987, p. 6)

Cabe, a partir daqui, apresentar outros elementos para que se possa analisar a qualidade do ambiente urbano e associar essa análise à relação existente entre os aspectos sociais, econômicos e institucionais. Para empreender essa tarefa se recorre ao escrutínio da rede geográfica, tendo como nó a vila de Bate-Pé.

no estudo de redes geográficas, os aspectos técnicos e sociais devem ser considerados numa unicidade, de modo consubstanciado, como forma de possibilitar o entendimento da complexidade do espaço socialmente produzido. O caráter técnico é um aspecto do social. Contemporaneamente, a Geografia se depara com o desafio de compreender a rede como construção e reconstrução no cotidiano, no plano da vida, da existência humana, e entendê-la como uma fusão de aspectos técnicos e sociais. Segundo Ferraz (2009, p. 39), “[...] Os sistemas de objetos (os fixos) e os sistemas de ações (os fluxos) são, nas palavras de Parrochia (1993), os nós e as linhas que dialeticamente compõem a rede, considerando toda a complexidade que dinamiza o processo”.

A vila apresenta muitas deficiências de infraestrutura, como verificado. Além dessas carências, também não possui agências bancárias, de correios, cadeia, cartório, posto de gasolina e lotérica (que também podem oferecer serviços bancários).

Apesar de apontar essas diversas lacunas infraestruturais é possível encontrar, na vila, diversos fixos, tanto públicos como privados que fazem parte do cotidiano dos moradores de Bate-Pé (Figura 8). Estes sistemas de objetos são utilizados pela população residente na vila e também por outros que moram em localidades próximas. A escola, especialmente, é um fixo que produz fluxos diários. A maior parte do corpo docente reside na cidade de Vitória da Conquista e se desloca para ministrar aulas do ensino fundamental e médio.

Os mercados públicos funcionam semanalmente, aos domingos, e também ocasionam fluxos. Tanto o posto policial quanto o posto de saúde funcionam precariamente. De acordo com o entrevistado 1, o posto de saúde “tem infraestrutura, mas não funciona direito. Está quase parando”.

Além desses equipamentos públicos é possível encontrar em Bate-Pé: *Lan House*, telefone público, templos de várias religiões e um comércio variado contendo armarinho (um), farmácia (uma), loja de confecções (duas), mercadinho (cinco),

material de construção (três), móveis e eletroeletrônicos (uma), padaria (duas), quitanda (duas), salão de beleza (dois), supermercado (um), entre outros (Figura 8).

Figura 8 – Painel de alguns equipamentos públicos urbanos da vila Bate-Pé, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2014.



Mercado Municipal

Posto de saúde

Escola municipal

Fonte: Projeto de Pesquisa Vitória da Conquista: quero te conhecer. 2014.

Figura 9 – Painel de alguns equipamentos privados existentes na vila Bate-Pé, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2014.



Mercadinho

Supermercado

Loja de Material de construção

Fonte: Projeto de Pesquisa Vitória da Conquista: quero te conhecer, 2014.

A qualidade e quantidade dos sistemas de objetos presentes na vila de Bate-Pé produzem um sistema de ação que ajuda a compreender o cotidiano dos seus moradores. Como pode ser observado na Tabela 2, que apresenta atividades cotidianas e o lugar de realização destas; a inexistência ou existência de fixos geram fluxos, ora mais, ora menos intensos uma vez que a população tem que se deslocar ou não, para realizar várias tarefas. Essa prática cotidiana constrói a rede em seus nós e linhas, que se produzem na fluidez do espaço em movimento.

Tabela 2 - Localidade onde as famílias dos entrevistados na Vila de Bate-Pé, realizam suas atividades, 2014.

Atividade	Localidade	
	Bate-Pé	Cidade de Vitória da Conquista
Compras do dia-a-dia	100,0%	0,0%
Feira	81,8%	18,2%
Atendimento médico	54,5%	45,5%
Compram roupas	18,2%	81,8%
Pagam as contas	0,0%	100,0%
Recebem pagamentos	0,0%	100,0%

Fonte: Projeto de Pesquisa Vitória da Conquista: quero te conhecer, 2014.

Várias atividades podem ser realizadas pela população na vila de Bate-Pé, como as compras do dia-a-dia e a feira. Contudo, uma parcela considerável da população, 45,5%, precisa se deslocar para receber atendimento médico, especialmente quando se trata de algum tratamento que envolve especialidades. Isso porque na vila existe somente um posto de saúde para assistência básica que funciona precariamente, como já relatado. Apesar de no lugar existirem lojas de confecções, 81,8%, das pessoas preferem comprar roupas na cidade de Vitória da Conquista, em razão da maior oferta e melhores preços. Os serviços que envolvem pagamentos e recebimentos impõem a 100% da população um deslocamento forçado para a cidade de Vitória da Conquista. A inexistência de fixos que possibilitem fazer transações bancárias é o principal gerador de fluxos dessa localidade para Vitória da Conquista.

Numa análise relativa aos aspectos sociais, econômicos e institucionais, que envolve as condições de moradia, trabalho, saúde, educação, lazer e segurança, bem como os desdobramentos dessas condições para o cotidiano da sociedade, a pesquisa revelou que a Vila de Bate-Pé possui uma estrutura urbana que atende parcialmente as necessidades da população. Na vila não há casas extremamente precárias, contudo, as residências são simples. Os moradores têm acesso à escola e existe um posto de saúde para atendimento básico. Quanto ao mercado de trabalho, a pesquisa de campo indicou que da população economicamente ativa, 65,2% não estão trabalhando atualmente. Já com relação ao lazer a vila apresenta possibilidades restritas. Os entrevistados relataram que praticamente não fazem nada nas horas vagas; alguns jogam bola e outros frequentam bares. Quanto ao aspecto da segurança considera-se que a população está



satisfeita, pois os entrevistados caracterizam a Vila de Bate-Pé como um lugar tranquilo e de boa vizinhança.

Referências

FERRAZ, Ana Emília de Quadros. **O espaço em movimento**: o desvelar da rede nos processos sociotécnicos do sistema de saúde de Vitória da Conquista – Bahia, 2009. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Sergipe, Núcleo de Pós-Graduação em Geografia. São Cristóvão, 2009. (Orientador: José Borzacchiello da Silva).

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censos Demográficos**. 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010.

MARQUES, Marta Inez Medeiros. **O conceito de espaço rural em questão**. Terra Livre São Paulo Ano 18, n. 19 p. 95-112 jul./dez. 2002.

MASCARÓ, J.L. **Desenho urbano e custos de urbanização**. Brasília: MHU/SAM, 1987.

ROCHA, A. A. e FERRAZ, A. E. de Q. **Atlas geográfico de Vitória da Conquista Bahia**. Vitória da Conquista, Edição dos autores, 2015.

ZMITROWICZ, Witold e ANGELIS NETO, G. de. **Infra-estrutura urbana**. São Paulo: EPUSP, 1997.